

A RESTAURAÇÃO DE ISRAEL



Vítor Quinta
Julho 2025

De entre todos os povos da Terra, YHWH elegeu Israel que não era grande em número, e cujo povo, mais tarde, livrou da escravidão a que os egípcios os tinham submetido, celebrando com estes descendentes dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacob, uma aliança eterna, consignada num contrato de casamento, uma “ketubah”, cujo clausulado ainda hoje está válido. Então, para que este povo fosse protegido e abençoado pelo seu Protector YHWH, teria de viver de acordo com o que se comprometeu a cumprir, as disposições que O Esposo ditou para esse contrato, que previa (e prevê) um conjunto de regras de conduta. Tal contrato assumiu a relação de Suserano-vassalo. E a tais disposições o povo jurou cumprir, dizendo em uníssono no sopé do Monte Sinai:

Êxodo 19:7-8 - “E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras que YHWH lhe tinha ordenado. Então, todo o povo respondeu a uma voz e disse: Tudo o que YHWH tem falado faremos. E relatou Moisés a YHWH as palavras do povo”.

Este foi um contrato que Israel aceitou de livre vontade, após ter recebido grandes sinais acerca do poder incomensurável do Elohim que se lhes havia manifestado no Egito, através das 10 pragas e também na travessia do Mar Vermelho. Mas, infelizmente, o povo depressa esqueceu o compromisso que havia aceite livremente pois, logo de seguida, entregou-se à idolatria que haviam trazido do Egito, fazendo para si um “ídolo” na forma de um bezerro de fundição revestido a ouro, pecado que trouxe a morte imediata a 3.000 homens de Israel, porque este foi o número dos que, em seus corações adoraram tal figura estranha ao concerto que haviam celebrado com O Espírito Eterno. Por tão grave pecado Moisés teve de interceder pelo resto do povo, rogando-Lhe que não os riscasse do Livro da Vida, no que foi atendido.

Sim, desde o princípio que YHWH aponta que este povo é um povo de dura cerviz (ainda hoje o é). E muitas têm sido as manifestações de rebeldia que acompanharam esta nação ao longo do tempo, pois em muitas outras ocasiões se desviaram dos santos preceitos que se haviam comprometido a respeitar. Assim, ao lermos a história deste povo, vemos que, ao longo do tempo e em vários lugares, o mesmo ser castigado por transgredir a Vontade do Altíssimo consignada nos preceitos da santa Lei/Torá.

No clausulado desta aliança eterna constam algumas alíneas que detalham as bênçãos que Israel receberia se vivessem conforme à Vontade do seu Elohim. Tais bênçãos fazem parte dessa aliança e estão escritas em Deuteronómio 28:1-14.

Porém, o tratado também estipula penalidades/maldições por desobediência, traduzidas em castigos sempre que Israel se desviasse da Vontade do Eterno, a Sua Lei/Torá. E a lista destas maldições/castigos é muito mais vasta que o número das bênçãos. Podemos lê-las em Deuteronómio 28:15-68. Atentemos nelas!

E é ao lermos a natureza das maldições que a Lei/Torá estipula pela desobediência à santa Vontade do Altíssimo que podemos reconhecer, historicamente, muitas das aflições e perseguições que Israel sofreu às mãos dos seus inimigos em vários tempos e lugares. De entre elas podemos destacar os “pogroms” que os povos eslavos e outros desencadearam contra populações judaicas indefesas, ou as fortes perseguições, roubo e morte às mãos dos esbirros da “santa inquisição” católica-romana, assim como, também, a morte em larga escala levada a cabo pelos sanguinários elementos das SS nazis durante a 2ª Guerra Mundial, arrebanhados e levados para campos de extermínio em vagões destinados ao transporte de gado.

E as hostilidades não cessaram, pois mesmo após Israel se ter restabelecido enquanto nação em 14 de Maio de 1948 (Isaías 66:8), logo no dia seguinte tinha junto às suas magras fronteiras cinco exércitos das nações árabes, seus vizinhos, bem equipados com armas modernas fornecidas pela antiga União Soviética para dali os expulsarem. E tais esforços não se limitaram a essa tentativa (Guerra da Independência), pois várias outras guerras lhes foram movidas até hoje pelos seus vizinhos (Salmo 83:1-8). Porém, sempre sem sucesso, pois YHWH nunca abandonou o povo com o qual fez aliança. De resto, Ele mesmo anunciou que os seus inimigos não teriam qualquer sucesso, como se tem visto até hoje, porque YHWH sempre os defendeu:

Amós 9:14-15 - “E removerei o cativo do meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto [e até o exportam para todo o mundo]. E os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz YHWH, teu Deus”.

YHWH, O Todo-Poderoso não é Elohim esquecido pois honra as Suas promessas. Da Sua parte Ele sempre respeitou as cláusulas do contrato que celebrou com Israel ao tempo de Moisés. Por isso o cativo desta nação foi removido após a 2ª Guerra Mundial quando os que sobraram das perseguições na Europa voltaram à terra dos seus antepassados para reconstruir as cidades que até ali estavam assoladas e para reabilitar as terras depauperadas e desertas, drenando pântanos que ali foram encontrar em 1948. Na realidade, aquela terra voltou a ganhar viço e a transformar-se no jardim que hoje é cobiçado pelos seus inimigos: Ezequiel 36:34-36.

Mas não chegou ainda o tempo do cumprimento integral da promessa em que O Todo-Poderoso disse que haveria de restaurar a nação de Israel.

O restabelecimento da nação de Israel em Maio de 1948 foi somente o prelúdio do seu cumprimento, ainda que parcial. Porquê? R.: Porque tal promessa foi feita às 12 tribos de Israel e não somente a Judá, como aconteceu em 1948. Falta então fazer regressar o restante de Israel.

O compromisso do Altíssimo é eterno e está patente quando a Sua Palavra nos fala da cidade celestial, a Nova Jerusalém, que dos céus há-de descer como Esposa ataviada para O Seu Marido, aquela santa cidade que terá 12 portas e no cimo de cada uma delas, o nome de cada uma das 12 tribos de Israel: Apocalipse 21:12. Lá não haverá porta alguma com algum dos nomes das muitas congregações ditas cristãs que hoje conhecemos, o que nos leva a concluir, tal como ensina Paulo em Romanos cap. 11 que, se os cristãos de hoje querem ser participantes da cidade dos céus, a Nova Jerusalém, então têm de se deixar enxertar na boa oliveira que é a Israel santa e cuja raiz é Yeshua, O Santo de Israel.

Quando Paulo ali nos diz que “*então todo o Israel será salvo*” ele está a falar somente dos justos, dos que se deixaram enxertar nesta boa oliveira, que é constituída pelas almas que vivem pela fé, segundo os preceitos divinos que nos foram dados na Lei/Torá e que colocam a sua confiança no sacrifício/testemunho do Cordeiro Yeshua, o que nos é confirmado em:

Isaías 8:16, 20 - “*Liga o testemunho [de Yeshua] e sela a lei entre os meus discípulos... À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva*”.

Mas os “cristãos” que hoje são ensinados a desprezar a santa e eterna Lei/Torá, onde está espelhada a Vontade intemporal do Altíssimo para todos os seres humanos, particularmente aqueles que dizem seguir a Cristo, mas que não se deixaram enxertar na boa oliveira (a Israel santa) cujo fundamento é Yeshua, O Cordeiro que deu a Sua vida pelos que a Ele se entregam, então, esses, não farão parte dessa santa cidade. Estes estão em sério risco de serem condenados à destruição no lago de fogo que é a segunda morte se não acordarem para a instrução da Verdade, arrependendo-se e mudando de caminho. Na realidade, só entrarão no reino eterno, fazendo parte da Nova Jerusalém, as almas que guardam os mandamentos e têm a fé de Yeshua, como nos é confirmado em:

Apocalipse 12:17 e 14:12 - “*E o dragão irou-se contra a mulher [a Israel santa; a Esposa do Cordeiro] e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo... Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus*”.

Não podemos ter dúvidas sobre o caminho que devemos trilhar se queremos alcançar a vida eterna por Yeshua, O Rei vindouro. Terá de ser o mesmo caminho no qual os santos do passado também andaram: os preceitos da Lei/Torá e o testemunho de Yeshua! Por isso a Esposa do Cordeiro, a Israel santa, está a ser constituída pelas almas fiéis das 12 tribos de Israel e por todas as restantes almas que, no mundo, de todas as tribos, nações e línguas, aceitaram o evangelho da salvação por Yeshua.

Estes, ao aceitarem a proposta de YHWH, passaram a guardar os preceitos de vida do Altíssimo, por fé e por obediência. E todos estes estão a ser convidados para as Bodas do Cordeiro como membros da Esposa do Cordeiro.

Mas, antes de chegarmos a este estágio final do plano de YHWH, o da composição da Nova Jerusalém, há profecias bíblicas que ainda irão ser cumpridas nos dias finais dos 6.000 anos e outras que só o serão no tempo do reino milenar de Yeshua, já no 7º milénio.

Isaías 35:3-10 - “Confortai as mãos fracas e fortalecei os joelhos trementes. Dizei aos turbados de coração: Esforçai-vos e não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará [em plena guerra de Gogue contra Israel]. Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantarão, porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo. E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos. E ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará O Caminho Santo; o imundo não passará por ele, mas será para o povo de Deus; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão. Ali, não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele. E os resgatados de YHWH voltarão e virão a Sião com júbilo; e alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido”.

Esta profecia fala-nos dos dias em que YHWH irá intervir como “Homem de guerra” ([Isaías 42:13](#)) contra Gogue e seus aliados islâmicos, os inimigos de Israel que virão com um grande exército para destruir a pequena nação, na qual somente $\frac{1}{3}$ será poupado, como nos diz [Zacarias 13:8-9](#). O profeta [Joel](#) descreve-nos a acção deste poderoso exército de ímpios nos [caps. 2 e 3](#), o qual será destruído pelas armas naturais do Elohim Todo-Poderoso como nos diz a profecia de [Ezequiel caps. 38 e 39](#). Tal exército ficará sepultado num vale que ficará conhecido como “o vale da multidão de Gogue”: [Ezequiel 39:11, 15](#).

E será nos dias do Seu reino absoluto sobre toda a Terra, o do 7º milénio, que O Rei Eterno enviará os Seus anjos a recolher o resto do Seu povo que ainda estará espalhado pelos quatro cantos da Terra, exilado nas nações, como já vimos no verso 10 acima, para os trazer à terra que YHWH prometeu aos patriarcas que, como nos diz a santa Palavra, terá uma extensão territorial que hoje ainda está ocupada pelos povos inimigos de Israel, pois abarcará uma vasta extensão, desde o rio do Egipto, Faixa de Gaza, Líbano, Síria, Iraque, Jordânia... até ao Rio Eufrates: [Génese 15:18; Deuterónimo 11:24; Josué 1:4](#).

Ora, para que estas profecias se transformem em realidade, importa que YHWH intervenha a favor do povo com o qual fez uma aliança eterna. Como sabemos, Efraim representando as 10 tribos do reino do Norte foram expulsos da sua terra como castigo dos seus desvios e por não terem dado ouvidos aos profetas que YHWH lhes havia enviado para que se arrependessem. E como não o fizeram, YHWH enviou os exércitos da Assíria que os venceu e espalhou entre as nações cerca do ano 722 a.C. E, como lhes fora anunciado, pela sua rebeldia, foram servir “ao pau e à pedra”, *i.e.*, aos ídolos das nações para as quais foram levados: [Deuterónimo 28:64; Jeremias 16:13](#).

Então, no lugar deles, os Assírios trouxeram cinco tribos da região de Babilônia, as quais foram preencher o território deixado vazio pelas 10 tribos do Norte, e Samaria, sua capital, deu azo a que este povo misto ficasse conhecido como os Samaritanos. Por isso, no encontro de Yeshua com uma mulher samaritana, junto ao poço, ela disse que já tinha tido cinco maridos (as cinco tribos vindas de Babilônia). Então para onde foram as 10 tribos do reino do Norte expulsas das suas terras? Há várias teorias, mas só O Altíssimo sabe com exactidão onde está hoje a descendência dos patriarcas fiéis.

Hoje, possivelmente, muitos de nós, os que aceitámos a Yeshua como O Salvador das nossas vidas, somos descendentes das 10 tribos do reino do Norte. E quais filhos pródigos que pretendem voltar à casa do Pai, estão a arrepender-se dos seus caminhos desviados da sã doutrina, aqueles em que os nossos ancestrais viveram, para, de novo, nos entregarmos pela fé e pela obediência aos preceitos de vida da Torá, que é o documento de casamento que os nossos pais celebraram com O Senhor da Vida junto ao Monte Sinai, ao tempo de Moisés.

E porque O Todo-Poderoso não Se esqueceu deles nem da descendência das 10 tribos, deu-lhes por promessa que os perdoaria. E, nesses dias vindouros, diz-nos a santa Palavra:

Jeremias 31:1-14 - “Naquele tempo, diz YHWH, serei o Deus de todas as gerações de Israel, e elas serão o meu povo [Ami]. Assim diz YHWH: O povo que escapou da espada encontrou graça no deserto; é Israel mesmo, quando eu o fizer descansar. Há muito que YHWH me apareceu, dizendo: Com amor eterno te ameij; também com amável benignidade te atraí. Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam. Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores plantarão e comerão dos frutos. Porque haverá um dia em que gritarão os vigias [os anjos] sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, a YHWH, nosso Deus. Porque assim diz YHWH: Cantai sobre Jacó, com alegria; e exultai por causa do Chefe das nações; proclamai, cantai louvores e dizei: Salva, YHWH, o teu povo, o resto de Israel [as 10 tribos do reino do Norte, Efraim]. Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, com eles [virão], os cegos, os aleijados, as mulheres grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação, voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, em que não tropeçarão; porque sou um pai para Israel, e Efraim é o meu primogénito. Ouí a palavra de YHWH, ó nações, e anunciai-a nas ilhas de longe, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho. Porque YHWH resgatou a Jacó e o livrou das mãos do que era mais forte do que ele. Hão-de vir, e exultarão na altura de Sião, e correrão aos bens de YHWH: o trigo, e o mosto, e o azeite, e os cordeiros, e os bezerros; e a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes. Então, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os velhos; e tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e transformarei em regozijo a sua tristeza. E saciarei a alma dos sacerdotes de gordura, e o meu povo se fartará dos meus bens, diz YHWH”.

Hoje as terras e os montes de Samaria ainda estão nas mãos de estranhos. Mas O Altíssimo fará que tais territórios fiquem vazios para albergar a multidão que Ele trará dos quatro cantos da Terra. E não serão somente os antigos territórios de Efraim que lhes irão ser dados, pois a promessa de YHWH aponta para uma grande extensão de território que hoje está ocupado pelos seus inimigos, território a que já antes nos referimos acima.

E nós, os que antes andávamos desgarrados como ovelhas perdidas, sem pastor? Mas hoje, arrependidos e batizados, aceitámos “O Pastor das ovelhas”, vivendo por Ele e para Ele. E, só assim, podemos ter vida em nós mesmos. Porquê? Porque hoje somos parte integrante da verdadeira Israel, a que será reabilitada em breve.

Jeremias 29:13-14 - “E [nesses dias] buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz YHWH, e farei voltar os vossos cativos, e congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde vos lancei, diz YHWH, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei”.

A nossa fé é assim alimentada por todas as palavras que O Altíssimo Elohim pronunciou através dos Seus mensageiros e pelos sinais que estão a ocorrer no mundo. Estes permitem-nos saber que hoje o mundo ainda irá passar por grandes provações, num tempo em que os ímpios serão destruídos, pois Ele mesmo disse que estes “não entrarão no Meu repouso” (Salmo 95:11; Hebreus 4:3), que é o Sábado milenar, o Seu reino de paz e prosperidade. Também outras promessas continuam a fortalecer a nossa fé, como esta:

Jeremias 16:14-15 - “Portanto, eis que dias vêm, diz YHWH, em que nunca mais se dirá: Vive YHWH, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito. Mas: Vive YHWH, que fez subir os filhos de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, que dei a seus pais”.

Os seres humanos, na sua maioria, não querem conhecer estas disposições de YHWH. Porém, O Alto e Sublime que detém o poder absoluto sobre tudo o que está criado é Aquele que nos anuncia o fim desde o princípio... para que os seres humanos fiquem inescusáveis. Por isso mesmo não podemos ficar indiferentes aos acontecimentos que nos foram profetizados, porque eles se irão concretizar no tempo que Ele determinou. YHWH, fará tudo aquilo que prometeu na Sua santa Palavra: Jeremias 30:10. Muitas outras passagens bíblicas confirmam as Suas palavras.

E, voltando à promessa dos grandes territórios que hoje estão ocupados pelos inimigos de Israel (Líbano, Gaza, Iraque, Síria, Jordânia e Cisjordânia, Sinai), A Palavra diz-nos que estes territórios ficarão vazios, pois os seus habitantes actuais irão fugir quando a multidão de Gogue e seus aliados islâmicos forem liminarmente aniquilados pelas armas naturais do Altíssimo. Assim, quando os descendentes de Efraim e de Judá começarem a regressar à terra dos seus ancestrais, o território estará vazio para nele poderem habitar, como lhes foi prometido (o que será obra de YHWH). Isto acontecerá quando os desterrados de Efraim e de Judá regressarem dos quatro cantos da Terra:

Isaías 49:15-21 - “Pode uma mulher esquecer-se tanto do filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas, ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, me não esquecerei de ti. Eis que, na palma das minhas mãos, te tenho gravado [os cravos de ferro que perfuraram as mãos do nosso Messias Yeshua]; os teus muros estão continuamente perante mim. Os teus filhos apressadamente virão, mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão para fora de ti. Levanta os olhos ao redor e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti; vivo eu, diz YHWH, que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e te cingirás deles como noiva. Porque, nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e na tua terra destruída, te verás, agora, apertada de moradores, e os que te devoravam se afastarão para longe de ti. Até mesmo os filhos da tua orfandade dirão aos teus ouvidos: Mui estreito é para mim este lugar; aparta-te de mim, para que possa habitar nele. E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro e me retirara; quem, então, me criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha; e estes onde estavam?”

É como se aquela terra tivesse voz e dissesse: “de onde me vieram todos estes filhos que eu não gerei?” Esta é a extensão territorial que foi prometida aos patriarcas pelo Senhor de toda a Terra e depois confirmada a outros líderes fiéis:

Gênesis 15:18 - “Naquele mesmo dia, fez YHWH um concerto com Abrão, dizendo: À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates”.

Desde logo se vê aqui que a extensão territorial da futura nação de Israel não é comparável ao pequeno território que hoje possui e que lhes foi atribuído pela ONU na partilha da Palestina em 1947. De resto, a promessa de YHWH inclui todo o território onde os patriarcas colocaram a planta do seu pé, se o povo guardasse todos os mandamentos de YHWH, promessa que foi confirmada a Josué (1:3-4):

Deuteronómio 11:22-24 - “Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando a YHWH, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes, também YHWH de diante de vós lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós. Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental [o Mediterrâneo], será o vosso termo”.

E esta mesma promessa voltou a ser reafirmada a outros fiéis, mantendo-se válida até que venha a ser cumprida nos dias vindouros:

Deuteronómio 1:6-8 - “YHWH, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte [Sinai]. Voltai-vos e parti; ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, e à planície, e à montanha, e ao vale, e ao Sul, e à ribeira do mar, e à terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates.

Eis aqui esta terra, eu a dei diante de vós; entrai e possuí a terra que YHWH jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que a daria a eles e à sua semente depois deles”.

Assim, perante as Suas promessas fiéis, sabemos que o futuro território de Israel será extenso, cobrindo territórios que hoje têm o nome de outras nações, porque os que lá habitam hoje irão fugir após a destruição do grande exército de Gogue e seus aliados islâmicos que virá contra Israel no fim dos dias.

Creemos então que a verdadeira restauração da nação de Israel só irá ocorrer no 7º milênio sob o governo de Yeshua, O Rei Eterno, quando se cumprir a prometida união das duas casas (as duas varas que se tornarão uma só na Mão do Rei Yeshua), como está profetizado em Ezequiel 37:15-28 e Ele fizer regressar os Seus escolhidos que ainda se encontram espalhados nas nações. Hoje, essa união ainda não ocorreu pois muitos dos membros de ambas as casas, Efraim e Judá, ainda se encontram espalhados nas nações.

Isaías 11:10-13 - “E acontecerá, naquele dia, que as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso. Porque há-de acontecer, naquele dia, que o Senhor tornará a estender a mão para adquirir outra vez os resíduos do seu povo que restarem da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão [Irão], e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel [Efraim], e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra. E desterrar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados [fugirão dos territórios que hoje ocupam: Gaza, Líbano, Jordânia, Síria, Iraque, etc.]; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim”.

Sim, a nação de Israel, composta pelas suas 12 tribos será restaurada num extenso território desde o rio do Egito até ao Rio Eufrates, como nos diz O Altíssimo Elohim. Por isso, amados, aguardemos com paciência o cumprimento das santas promessas do Todo-Poderoso. Elas não falharão! Sim, nós aguardamos o regresso do “Desejado das nações”, Aquele Rei Poderoso de que nos fala o profeta:

Ageo 2:6-9 - “Porque assim diz YHWH dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e enchei esta casa de glória, diz YHWH dos Exércitos. Minha é a prata, e meu é o ouro, disse YHWH dos Exércitos. A glória desta última casa [Templo] será maior do que a da primeira, diz YHWH dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz YHWH dos Exércitos”.

**Ora vem, Adonai Yeshua. O dia da nossa redenção está muito próximo.
Despertemos os que ainda vivem em trevas espirituais os que, erradamente,
confiam nas promessas de homens vãos!**

AlleluYAH
